

LARVAS DE ARAMANDAY GUASU (*Rhynchophorus palmarum* (LINNAEUS, 1958))
COLEOPTERA: CURCULIONIDAE COMO ALIMENTO TRADICIONAL ENTRE OS
GUARANI ÑANDÉVA, NA ALDEIA PIRAJUÍ, MUNICÍPIO DE PARANHOS, MATO
GROSSO DO SUL: UMA VISÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E
SUSTENTABILIDADE SOCIAL

VERA, Cajetano, Biólogo na Coordenadoria Especial de Assuntos Indígenas de Dourados/MS. E-mail:

cajetanoverad@gmail.com

Resumo

Os povos indígenas do Estado de Mato Grosso do Sul possuíam territórios imensos. O processo de confinamento em terras pequenas inviabilizou a sustentabilidade dentro do modelo cultural de uso da terra que vinha sendo utilizado, com impactos na alimentação. Com esse novo modelo são detectados distúrbios alimentares como a desnutrição. Além da perda de seus territórios, houve assoreamento cultural, como as mudanças nos hábitos alimentares tradicionais. Um destes hábitos era o consumo de larvas de besouros. Para avaliar a possibilidade de utilizar esses conhecimentos, houve necessidade de recuperar as informações disponíveis através de entrevistas livres. Armadilhas, que se constituem em cortes de coqueiros foram usadas para atrair os besouros, coletar as larvas e capturar os adultos. Assim foi possível a identificação taxonômica e a análises bromatológicas. A obtenção das informações contou com o apoio da comunidade. Além de *Rhynchophorus palmarum* foram também identificadas outras espécies, com *Acrocomio aculeata* (Larc) Lood. Identificada como planta hospedeira dos besouros. A composição bromatológica em base seca, das larvas coletadas no mês de setembro de 2010, mostrou elevado teor de gordura (43%) e proteína (23%) apontando para alimento altamente calórico. Os resultados obtidos confirmam o valor alimentar, pois, o teor proteico é equivalente ao encontrados em carne de aves e bovinos. Os indígenas dominam informações suficientes para retornar a esse recurso alimentar, como forma de estabelecer Segurança Alimentar, mas pode ser necessária reeducação alimentar para que o indígena Guarani não venha deixar de usar o alimento. As análises bromatológicas confirmam o que as literaturas já haviam descritas, que essas larvas são alimentos seguros.

Palavras chaves: Indígenas Guarani, Etnoentomologia e Entomofagia